

Exm^o sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exm^o sr. Presidente da Câmara Municipal

Senhores Vereadores

Exmos srs Deputados municipais

Exm^a sr^a Presidente da Junta de Freguesia,

Restantes eleitos aqui presentes

Caros vereadores e deputados municipais que hoje cessam o seu mandato e que durante quatro anos nos representaram nestes órgãos

Caros Convidados

Comunicação social

Caras e caros amigos

Minhas senhoras e meus senhores

Quiseram os meus companheiros de bancada, que eu fosse a sua voz neste dia da tomada de posse, dia com tão grande significado na vida política do poder local democrático.

Uma nota inicial para vos manifestar, na minha condição de mulher, uma tristeza pessoal. Pela primeira vez em tantos anos, não estamos, nós mulheres, representadas no executivo municipal. Acredito que uma mulher no executivo enriqueceria o debate de ideias e opções e, sobretudo, o espírito democrático que todos queremos ver consolidado na nossa terra.

Quero começar por fazer um agradecimento muito especial: Numa altura em que, como se diz, a classe política anda pelas ruas da amargura, é de enaltecer a disponibilidade de um elevado número de pessoas em participar nas listas da Coligação Todos por Alpiarça, movimento apoiado por um dos partidos que suporta

o Governo, o PPD/PSD, e pelo MPT!

São as atitudes que nos distinguem, não as vitórias ou as derrotas.

Tenho consciência do peso da responsabilidade que nos foi conferida pelos mais de 800 alpiarcenses que votaram neste grupo de pessoas que sem obedecerem a partidos, sem estarem reféns de ideologias, representam uma nova forma de pensamento e ativismo na política local. Aos que confiaram em nós, garantiremos que a confiança que, em nós, depositaram terá, no mínimo, o retorno esperado. Aos outros, teremos 4 anos para os conquistar e lhes mostrar as virtudes deste movimento para o desenvolvimento de Alpiarça.

A política local, na nossa opinião, só terá sucesso se todos rumarmos no mesmo sentido, isto é, se todos formos capazes de unir forças para tornar a vida dos nossos munícipes, numa vida saudável, próspera e livre.

Ser livre é, acima de tudo, respeitar opiniões que divergem das nossas e sermos coerentes quando ligamos as nossas ideologias aos atos que praticamos.

Concordemos ou discordemos de opções políticas que cada indivíduo ou grupo manifeste, devemos ter a capacidade de as ouvir, respeitar e discutir civilizadamente.

Ninguém é dono da verdade absoluta e todos erramos mas é preciso reconhecer os nossos erros e tentar não os repetir.

As maiorias absolutas não podem significar intolerância ou totalitarismo. Não podem significar poder absoluto.

Não pode a CDU ser indiferente à vontade dos Alpiarcenses. Pela primeira vez temos um executivo municipal com representantes de todas as listas que se apresentaram a eleições. Este é um sinal claro de que os alpiarcenses querem diálogo, decisões partilhadas, propostas discutidas. É um sinal claro das pessoas que não querem que

a Câmara Municipal seja de qualquer máquina partidária, de quem fala mais alto ou de quem esbraceja mais.

A liberdade não se apregoa, pratica-se. Desde que esse valor exista em cada um de nós, não tenho dúvidas que Alpiarça só tem a ganhar.

É com esse espírito que aqui estamos e vamos estar ao longo dos próximos quatro anos.

Sabemos que não é fácil. Não é fácil discutir propostas. Não é fácil debater ideias. Nos tempos que vivemos, asfixiados pelas condições económicas do nosso país, não é fácil apresentar projetos concretos. Mas nós estaremos disponíveis para debater, para apresentar as nossas ideias. Estamos empenhados na resolução dos problemas do nosso concelho e faremos uma oposição construtiva sempre em defesa da transparência, liberdade, solidariedade e justiça social.

Mas também defenderemos o desenvolvimento da economia local, assente nas empresas e no emprego por elas criado, bem como na premiação do mérito individual e coletivo.

ESTAREMOS SEMPRE - TODOS POR ALPIARÇA!!!

Muito obrigada